

CB
 Data 14/12/97 Pg 22
 Class. 32

ONG compra fazendas no Pantanal

Terras adquiridas por entidade americana têm grande valor ecológico. Operação foi feita em parceria com organização nacional

Ronaldo Brasiliense
 Da equipe do Correio

Uma das maiores organizações não governamentais do mundo, a The Nature Conservancy (TNC), dos Estados Unidos, investiu US\$ 2 milhões para assegurar a preservação ambiental em duas áreas adjacentes ao Parque Nacional do Pantanal Matogrossense, um dos ecossistemas menos protegidos do Brasil. A ONG americana comprou as fazendas Acurizal, com 26.676 hectares, e Dorôche, com 36.620 hectares, ampliando em 44% as áreas de proteção à fauna e flora no Pantanal. Este é um dos maiores investimentos estrangeiros já feitos no país em projetos preservacionistas.

Desde 1992, quando uma equipe de cientistas da TNC efetuou uma avaliação ecológica nos 136.842 hectares que compõem o Parque do Pantanal e de seis áreas adjacentes, a ONG dos Estados Unidos concluiu que a área atual do parque não é suficiente para proteger adequadamente a diversidade biológica e paisagística da região. Apesar de sua importância ambiental, menos de 1% de todo o território que abriga o Pantanal encontra-se sob proteção oficial, seja por meio de unidades de conservação federal ou estadual.

A fazenda Dorôche faz limite com

o parque a nordeste, oferecendo abrigo para grande número de mamíferos, principalmente durante o período de cheias. Já a fazenda Acurizal, localizada a oeste do parque, contém áreas de floresta e abriga a Serra do Amolar, cadeia de montanhas com mais de 900 metros de altitude. As duas áreas têm grande valor ecológico e ficarão sob a guarda das ONGs e do próprio governo federal, brechando as ações de caçadores de pele de animais silvestres, madeireiras e garimpeiros.

"As duas áreas adquiridas têm servido de refúgio para milhares de animais, principalmente na época das cheias", afirma Luciana Honigman, diretora de Ciências do Programa Brasil da TNC. Ela elogia o trabalho que vem sendo desenvolvido no Pantanal, ajudando a preservar a fauna e a flora de toda a região.

LATIFÚNDIO

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Martins, também aprova a iniciativa das ONGs e revela que o plano do governo é ampliar a área do parque do Pantanal, seja através do incentivo à criação de unidades de conservação estaduais e municipais na região, seja obtendo terras dos fazendeiros do Mato Grosso que têm dívidas para com o governo.

Adauto Cruz 16.3.97



O Pantanal Matogrossense, um dos ecossistemas menos protegidos do país, ganha mais 44% por cento de área preservada com a compra das duas fazendas

A aquisição das terras de fazendeiros matogrossenses foi feita pela TNC em parceria com a ONG brasileira Ecotrópica. As duas fazendas foram registradas no Ibama como reserva do patrimônio natural da União, ganhando com isso as garantias de que não poderão ter sua fauna e flora atacadas e de que receberão fiscalização federal permanente, entre outras coisas.

A TNC adota em todo o mundo uma política agressiva de aquisição

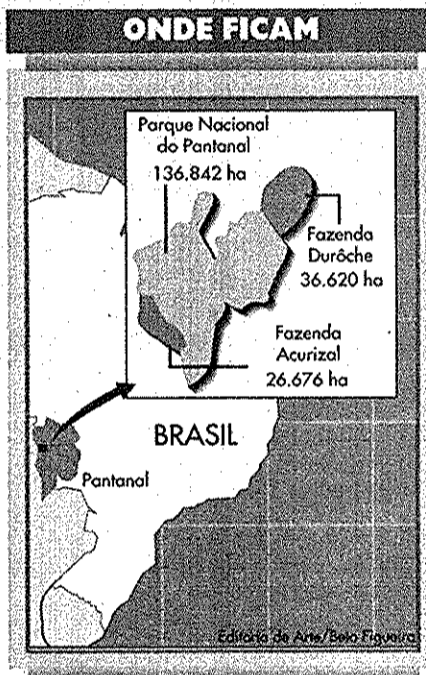
de terras e mananciais de grande valor ambiental. Por meio da compra e apoio a projetos de conservação, a TNC já protegeu mais de 3,5 milhões de hectares nos 50 estados americanos e no Canadá, e tem ajudado seus parceiros na América Latina a proteger milhões de hectares de terras ameaçadas. A área protegida pela TNC nos Estados Unidos é maior do que a reserva indígena caiapó, com 3,2 milhões de hectares, no sul do Pará, uma das

maiores do Brasil.

Por intermédio de seu programa "Parques em perigo — uma parceria para as Américas", a TNC trabalha com 45 organizações ambientais de 22 países e tem como meta proteger mais de 40 milhões de hectares de habitat tropical até o ano 2000. No Brasil, a TNC atua nos principais ecossistemas: Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia.

A ONG americana também foi

responsável pelo único projeto de conversão da dívida externa brasileira em programa de proteção ambiental. Ao adquirir US\$ 2,2 milhões de títulos da dívida externa do Brasil, a TNC criou um fundo fixo de US\$ 132 mil por ano, por um período de 20 anos. Este fundo vem financiando atividades conservacionistas no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, em Minas Gerais, numa parceria com a Fundação para a Natureza (Funatura).



Região pode se tornar patrimônio

A movimentação internacional pela preservação do Pantanal Matogrossense ganhou força este ano com a divulgação dos estudos técnicos sobre a possibilidade de se construir uma hidrovía pelo rio Paraná, o que poderia causar danos irreversíveis à fauna e flora de um dos mais ricos ecossistemas do Brasil.

Isso no momento em que a Unesco, órgão da Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura, vem discutindo a possibilidade de transformar o Pantanal em Patrimônio da Humanidade, a exemplo do que já fez com o Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná, e com o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, as únicas unidades de conservação brasileiras preservadas como patrimônio por decisão da Unesco.

Há motivos para se transformar o Pantanal em Patrimônio da Humanidade: a região possui um dos ecossistemas mais privilegiados do

mundo. São rios, florestas de galeria, áreas permanentemente inundadas, lagoas, campos periodicamente inundáveis e florestas de terra firme.

Como ocorre em pouquíssimas regiões do planeta, as terras do Pantanal Matogrossense são invadidas anualmente pelas águas dos rios. A região, muito plana, não permite o escoamento rápido das águas. Durante a estação da seca, as áreas inundadas se retraem, criando habitats ricos e diversificados. Este ciclo faz do Pantanal um dos ecossistemas mais produtivos do mundo.

Para se ter uma idéia dessa riqueza, o Pantanal conta com 650 espécies de aves — o mesmo número encontrado em todos os Estados Unidos e Canadá, juntos. Fora isso, há grandes populações de onças, capivaras, veados, antas, jacarés, ariranhas e tamanduás-bandeira, além de 260 espécies de peixes. (RB)

BIODIVERSIDADE

O Pantanal Matogrossense abriga

650

espécies de aves.

Também há

260

espécies de peixes na região.

O Parque Nacional do Pantanal Matogrossense tem uma área de

136.842

hectares